

Plantier GM. Sistematização da Assistência de Enfermagem: Percepções e dificuldades [dissertação]. Marília (SP): Faculdade de Medicina de Marília; 2015.

RESUMO

O Processo de Enfermagem é um instrumento metodológico que norteia, fundamenta e estrutura a assistência de enfermagem. É composto por cinco fases interdependentes e inter-relacionadas. Este, quando executado por meio da Sistematização da Assistência de Enfermagem exige do Enfermeiro pensamento crítico, reflexivo, raciocínio clínico, embasamento científico e planejamento deliberado do cuidado, características que permitem a superação do tradicional modelo biomédico, bem como valorização, visibilidade, identidade profissional, respaldo legal e autonomia do enfermeiro dentro da equipe de Saúde. No Brasil, embora venham sendo discutidos há mais de 30 anos, o Processo de Enfermagem e a Sistematização da Assistência de Enfermagem têm sido negligenciados em grande parte dos serviços de saúde devido, entre outros fatores, ao desconhecimento e/ou desvalorização do método pela própria equipe de Enfermagem. Partindo do pressuposto de que a construção das competências necessárias para o desenvolvimento da Sistematização da Assistência de Enfermagem é iniciada durante a formação profissional, entende-se que há lacunas no ensino que têm repercutido para a não adesão ao Processo de Enfermagem no cotidiano profissional. O presente estudo objetiva identificar as percepções de sete enfermeiros e quatorze técnicos de enfermagem sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e como adquiriram este conhecimento. Trata-se de uma pesquisa de campo qualitativa para abordar os membros da equipe de enfermagem de um hospital filantrópico, por meio de entrevistas semiestruturadas a respeito do conhecimento, percepção e os modos como este tema foram desenvolvidos durante a formação. As entrevistas gravadas foram submetidas à Análise de Conteúdo na Modalidade Temática proposta por Bardin. Dezesesseis categorias analíticas emergiram a partir das três questões norteadoras, estas apresentavam questões como, humanização e direção para o cuidado, sistematização com objetivos, fundamentação holística e registro de dados. A descrição de como aprenderam sobre a temática variaram nas formas de abordagem: plano de cuidados, relatório de ações de enfermagem e, também questões alarmantes quando relatavam que não aprenderam ou o ensino foi confuso e vago. Os participantes manifestaram que o Processo de Enfermagem enriquece a comunicação e o relacionamento da equipe, porém encontram dificuldades como falta de conhecimento do tema, o problema do contexto divergente entre teoria e prática e o comodismo da equipe. Conclui-se que a formação inicial tem grande importância para que o enfermeiro e sua equipe acreditem no método e o aplique de maneira efetiva, consolidando o saber científico e organizado.

Palavras-chave: Educação em enfermagem. Processos de enfermagem.
Cuidados de Enfermagem.